



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Analise a charge a seguir.



01

É correto afirmar que a charge visa a:

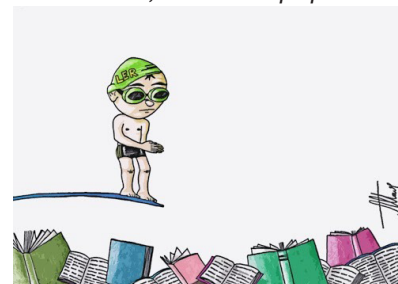
- apoiar a atitude dos alunos e propor a liberação geral da frequência às aulas.
- enaltecer a escola brasileira e homenagear o trabalho docente.
- indicar a deflagração de uma greve e incentivar a adesão a ela.
- recriminar os alunos e declarar apoio à política educacional.
- criticar a situação atual do ensino e denunciar a evasão escolar.

Texto para as questões de 02 a 07.

TEXTO II

DESPERDÍCIO BRASIL

Sempre que se reúnem para lamuriar, os empresários falam no Custo Brasil, no preço que pagam para fazer negócios num país com regras obsoletas e vícios incrustados. O atraso brasileiro é quase sempre atribuído a alguma forma de corporativismo anacrônico ou privilégio renitente que quase sempre têm a ver com o trabalho superprotegido, com leis sociais ultrapassadas e com outras bondades inócuas, coisas do populismo irresponsável, que nos impedem de ser modernos e competitivos. Raramente falam no que o capitalismo subsidiado custa ao Brasil. O escândalo causado pela revelação de que os grandes bancos deixam de pagar em impostos não devia ser tão grande, é só uma amostra da subtributação, pela fraude ou pelo favor, que há anos sustenta o nosso empresariado chorão, e não apenas na área financeira. A construção simultânea da oitava economia e de uma das sociedades mais miseráveis do mundo foi feita assim, não apenas pela sonegação privada e a exploração de brechas técnicas no sistema tributário - que, afinal, é lamentável, mas mostra engenhosidade e iniciativa empresarial - mas pelo favor público, pela autossonegação patrocinada por um Estado vassalo do dinheiro, cúmplice histórico da pilhagem do Brasil pela sua própria elite.



O Custo Brasil dos lamentos empresariais existe, como existem empresários responsáveis que pelo menos reconhecem a pilhagem, mas muito mais lamentável e atrasado é o Desperdício Brasil, o progresso e o produto de uma minoria que nunca são distribuídos, que não chegam à maioria de forma alguma, que não afetam a miséria à sua volta por nenhum canal, muito menos pela via óbvia da tributação. Dizem que com o que não é pago de imposto justo no Brasil daria para construir outro Brasil. Não é verdade. Daria para construir dois outros Brasis. E ainda sobrava um pouco para ajudar a Argentina, coitada.

(Luís Fernando Veríssimo)

02

O segmento do texto II que NÃO apresenta uma crítica explícita ou implícita às elites dominantes brasileiras é:

- a) “Sempre que se reúnem para lamuriar, os empresários falam no Custo Brasil...”
- b) “Raramente (os empresários) falam no que o capitalismo subsidiado custa ao Brasil.”
- c) “O escândalo causado pela revelação do que os grandes bancos deixam de pagar em impostos não devia ser tão grande,...”
- d) “...pela fraude ou pelo favor, que há anos sustenta o nosso empresariado chorão,...”
- e) “O Custo Brasil dos lamentos empresariais existe,...”

03

O principal prejuízo trazido pelo Custo Brasil, segundo o primeiro parágrafo do texto II, que retrata a opinião do empresariado, é:

- a) o corporativismo anacrônico
- b) o privilégio renitente
- c) trabalho superprotegido
- d) populismo irresponsável
- e) falta de modernidade e competitividade

04

O corporativismo anacrônico, o privilégio renitente, o trabalho superprotegido e outros elementos citados no primeiro parágrafo do texto indicam, em sua totalidade:

- a) as deficiências em nosso sistema socioeconômico
- b) a consciência dos reais problemas do país por parte dos empresários
- c) o atraso mental dos políticos nacionais
- d) a carência de líderes políticos modernos e atuantes
- e) a posição ultrapassada do governo

05

O fato de os bancos deixarem de pagar impostos:

- a) faz com que o Brasil se torne a oitava economia do mundo.
- b) é prova de nossa modernidade.
- c) é comprovação de que estamos seguindo os moldes econômicos internacionais.
- d) é mais uma prova de injustiça social.
- e) garante investimentos em áreas mais carentes.

06

"...o progresso e o produto de uma minoria que nunca são distribuídos, que não chegam à maioria de forma alguma,..."; representam, respectivamente, a minoria e a maioria:

- a) banqueiros / empresariado
- b) elite econômica / trabalhadores em geral
- c) economistas / povo
- d) classes populares / classes abastadas
- e) desempregados / industriais

07

"...que não afetam a miséria à sua volta por nenhum canal, muito menos pela via óbvia da tributação"; nesse segmento, o autor do texto diz que os impostos:

- a) deveriam ser cobrados de forma mais eficiente.
- b) impõem a miséria a todas as classes.
- c) causam pobreza nas elites e nas classes populares.
- d) não retornam à população de forma socialmente justa.
- e) são o caminho mais rápido para o progresso.

TEXTO III

Analise a tirinha abaixo para a próxima questão.



08

De acordo com a história em quadrinhos protagonizada por Hagar e seu filho Hamlet, pode-se afirmar que a postura de Hagar:

- a) valoriza a existência da diversidade social e de culturas, e as várias representações e explicações desse universo.
- b) desvaloriza a existência da diversidade social e as várias culturas, e determina uma única explicação para esse universo.
- c) valoriza a possibilidade de explicar as sociedades e as culturas a partir de várias visões de mundo.
- d) valoriza a pluralidade cultural e social ao aproximar a visão de mundo de navegantes e não-navegantes.
- e) desvaloriza a pluralidade cultural e social, ao considerar o mundo habitado apenas pelos navegantes.

Texto para as questões de 09 a 11.

TEXTO IV

TRABALHO INFANTIL E EXPLORAÇÃO

Segundo dados do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), do governo federal, Campinas poderia comemorar uma redução dos casos de incorporação de menores em atividades laborais de risco. Os números oficiais mostram que, no ano passado, houve apenas 32 casos registrados.

Essa redução pode estar relacionada a algumas formas de controle estabelecidas pelos programas públicos, especialmente os que exigem a comprovação de frequência escolar, como o Bolsa Família.

No entanto, ainda observamos, pelas ruas, um número elevado de crianças e jovens envolvidos em atividades diversas, nos cruzamentos pedindo esmolas ou ligados ao comércio informal, com ou sem o agravante do afastamento das escolas. Práticas como essas exigem uma fiscalização mais rigorosa e é preciso punir os responsáveis por esses menores.

No Brasil, ainda persiste o conceito de que o trabalho é enobrecedor e pode ser incorporado ao processo de formação da personalidade, até porque, em uma sociedade desigual, muitas vezes o trabalho de todos os membros de uma família é questão de sobrevivência. Isso é possível, desde que se observem a responsabilidade de frequência escolar e os preceitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que garantem uma infância feliz, produtiva, segura e saudável.

(Correio Popular, Campinas, 08.03.2012. Adaptado)

09

De acordo com o texto, o trabalho na infância

- a) forma indivíduos com desvio de caráter, que viverão de práticas ilícitas.
- b) deve ser combatido, embora em muitos casos seja visto como questão de sobrevivência.
- c) serve de aprendizado e pode substituir a escola na formação das pessoas.
- d) é inevitável, porque não existem políticas públicas que estimulem a frequência escolar.
- e) faz com que a criança desenvolva habilidades úteis a sua formação escolar, por isso deve ser incentivado.

10

Segundo o texto, no que se refere ao trabalho infantil em Campinas,

- a) medidas tomadas pelo governo federal erradicaram o trabalho de jovens e crianças.
- b) estatísticas comprovam o aumento da quantidade de menores trabalhando nas ruas.
- c) o número elevado de crianças trabalhando nas ruas ainda não permite concluir que o problema do trabalho infantil esteja resolvido.
- d) a punição exemplar dos exploradores de menores já reduziu os casos de trabalho infantil a um número insignificante.
- e) o número de casos divulgados pelo governo federal é muito alto e está longe de alcançar a meta de acabar com o trabalho infantil.

11

No trecho que inicia o último parágrafo – No Brasil, ainda persiste o conceito de que o trabalho é enobrecedor e pode ser incorporado ao processo de formação da personalidade... – a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) dignificante.
- b) insidioso.
- c) repreensível.
- d) ameno.
- e) compulsório.

TEXTO V

Leia a tira a seguir e responda:



Fonte: Tira de Laerte in: DIMENSTEIN, Gilberto. *Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã*. São Paulo: Ática, 1997.

12

Sobre os quadrinhos acima, leia e analise as afirmações abaixo:

- I - A tira evidencia ironia ao tratar da rápida obsolescência das linguagens e dos conhecimentos tecnológicos.
- II - A expressão “última geração” e a palavra “obsoleta” são antagônicas.
- III - A tira associa o conhecimento tecnológico à empregabilidade.
- IV - O humor da tira reside no fato de que o personagem perdeu a vaga porque chegou depois do horário.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas as afirmações I e IV são VERDADEIRAS.
- b) Apenas as afirmações I e II são VERDADEIRAS.
- c) Apenas as afirmações III e IV são VERDADEIRAS.
- d) Apenas as afirmações I, II e III são VERDADEIRAS.
- e) Apenas as afirmações II e III são VERDADEIRAS.

Texto para as questões de 13 a 16.**TEXTO VI****BUROCRATAS CEGOS**

A decisão, na sexta-feira, da juíza Adriana Barreto de Carvalho Rizzoto, da 7ª Vara Federal do Rio, determinando que a Light e a Cerj também paguem bônus aos consumidores de energia que reduziram o consumo entre 100 kWh e 200 kWh fez justiça.

A liminar vale para todos os brasileiros. Quando o Governo se lançou nessa difícil tarefa do racionamento, não contou com tamanha solidariedade dos consumidores. Por isso, deixou essa questão dos bônus em suspenso. Preocupada com os recursos que o Governo federal terá que desembolsar com os prêmios, a Câmara de Gestão da Crise de Energia tem evitado encarar essa questão, muito embora o próprio presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, já tenha dito que o bônus será pago.

Decididamente, os consumidores não precisavam ter lançado mão da Justiça para poder ter a garantia desse direito. Infelizmente, o permanente desrespeito ao contribuinte ainda faz parte da cultura dos burocratas brasileiros. Estão constantemente preocupados em preservar a máquina do Estado. Jamais pensam na sociedade e nos cidadãos. Agem como se logo mais na frente não precisassem da população para vencer as barreiras de mais essa crise.

(Editorial de O Dia, 19/08/01)

13

De acordo com o texto:

- a) A juíza expediu a liminar porque as companhias de energia elétrica se negaram a pagar os bônus aos consumidores.
- b) A liminar fez justiça a todos os tipos de consumidores.
- c) A Light e a Cerj ficarão desobrigadas de pagar os bônus se o governo fizer a sua parte.
- d) O excepcional retorno dado pelos consumidores de energia tomou de surpresa o Governo.
- e) O Governo pagará os bônus, desde que as companhias de energia elétrica também o façam.

14

Só não se depreende do texto que:

- a) os burocratas brasileiros desrespeitam sistematicamente o contribuinte.
- b) o governo não se preparou para o pagamento dos bônus.
- c) o chefe do executivo federal garante que os consumidores receberão o pagamento dos bônus.
- d) a Câmara de Gestão está preocupada com os gastos que terá o Governo com o pagamento dos bônus.
- e) a única forma de os consumidores receberem o pagamento dos bônus é apelando para a Justiça.

15

De acordo com o texto, a burocracia brasileira:

- Vem ultimamente desrespeitando o contribuinte.
- Sempre desrespeita o contribuinte.
- Jamais desrespeitou o contribuinte.
- Vai continuar desrespeitando o contribuinte
- Deixará de desrespeitar o contribuinte.

16

Pode-se afirmar, com base nas ideias do texto:

- A Câmara de Gestão defende os interesses da Light e da Cerj.
- O presidente da República espera poder pagar os bônus aos consumidores.
- Receber o pagamento dos bônus é um direito do contribuinte, desde que tenha reduzido o consumo satisfatoriamente.
- Os contribuintes não deveriam ter recorrido à Justiça, porque a Câmara de Gestão garantiu o pagamento dos bônus.
- A atuação dos burocratas brasileiros deixou a Câmara de Gestão preocupada.

TEXTO VII

Leia a tira a seguir e responda:



17

A conclusão que NÃO pode ser deduzida do texto é:

- Entre os bárbaros, a hostilidade é uma virtude cultivada desde a infância.
- Para os bárbaros, ser capaz de provocar medo nos outros é um valor.
- Os pais se preocupam com o futuro de seus filhos e desejam que eles se enquadrem na sociedade.
- Por preferir os livros às guerras, Hamlet rompe com as tradições de seu meio social.
- Os amiguinhos de Hamlet são menos condicionados pelos valores de sua comunidade.

Texto para as questões 18 e 19.

TEXTO VIII

OS ARREPENDIMENTOS

Se pudesse voltar no tempo, você faria tudo igual? Eu não.

Me arrependo de tantas coisas que fiz, tantas que deveria ter feito, que, se pudesse reescrever minha vida, mudaria um monte de coisas: as que me fizeram sofrer e também outras, em que fiz outras pessoas sofrerem.

Se eu fosse de chorar, era a hora; mas o tempo passou, não há nada a fazer, então fico pensando em como seria minha vida, hoje, se tivesse feito tudo como deveria. Se tivesse tido uma vida equilibrada, se nunca tivesse pisado na bola, se tivesse tido a coragem de largar aquele homem logo que ele começou a me fazer sofrer.

Mas olho para o passado e me divirto com as loucuras que fiz, sendo que algumas me deixaram literalmente de cama, tão grandes foram os vexames, tais as vergonhas que senti.

O tempo que perdi ouvindo a mesma música, esperando um telefonema que nunca veio, e sofrendo. Hoje, quando lembro, dou risada, mas naquele momento pensei que minha vida estava acabada. E as confusões que aprontei, marcando dois encontros para a mesma noite?

Continuo pensando: e se não tivesse feito nada disso? Como estaria, hoje, se minha vida tivesse sido certinha?

Acho que eu estaria morta de arrependimento e, no lugar de estar hoje dando risada, estaria chorando por todas as insanidades que deixei de fazer.

(Danuza Leão, Folha de S.Paulo, 11.03.2012. Adaptado)

18

Ao olhar para o passado, a autora

- a) conclui que vários dos episódios que lhe fizeram sofrer compõem, hoje, uma recordação prazerosa.
- b) amena as loucuras que fez e revela o desejo de reescrever o passado excluindo os momentos difíceis.
- c) demonstra orgulho de ter feito escolhas certas, que não prejudicaram ninguém.
- d) recusa-se a olhar para as situações de sofrimento, concentrando-se nos episódios de alegria e diversão.
- e) sofre novamente com os amores perdidos e torna a se envergonhar dos vexames que experimentou.

19

Uma frase condizente com o ponto de vista da autora é:

- a) A pessoa que leva uma vida regrada não terá arrependimentos no fim da vida.
- b) O arrependimento é um sentimento típico de quem vive do passado e não aceita o presente.
- c) Cometer erros pode levar ao arrependimento, mas também pode deixar a vida mais interessante.
- d) A maturidade é uma fase da vida propícia para buscarmos corrigir os equívocos do passado.
- e) Não é saudável olhar para o passado, pois isso só traz sofrimento.

TEXTO IX

HAGAR - Dik Browne

Não quero brigar. Sou do tipo quieto e sensível.

Você está é com medo, gordão!

Ele é especialmente sensível sobre seu excesso de peso.



20

Considere o que se afirma sobre o papel da linguagem verbal e não verbal na organização da história.

- I - O desenho é autossuficiente. Mesmo sem os diálogos, entende-se que um homem foi punido por ter chamado o outro de gordo.
- II - As falas das personagens são autossuficientes. Mesmo sem os desenhos, entende-se que um homem foi punido por acusar o outro de medroso.
- III - O desenho e as falas são interdependentes. É pela fala do segundo quadrinho que se entende que o homem foi punido principalmente por chamar o outro de “gordão”.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas I e III.

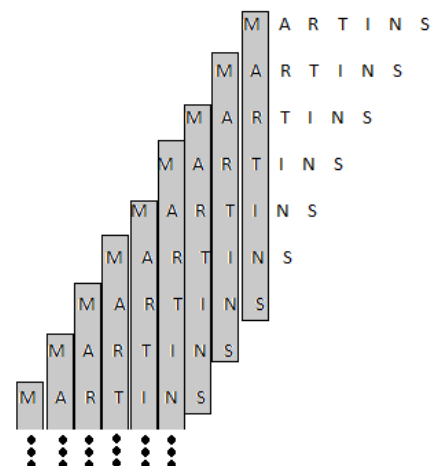


MATEMÁTICA

21

Um aluno da turma E1 escreveu várias vezes a palavra MARTINS horizontalmente, como indicado na figura. Em seguida, ele desenhou 2015 retângulos, cada um ao redor de cada uma das palavras MARTINS que podiam ser lidas verticalmente. Qual é a quantidade de letras escritas pelo aluno?

- a) 15 048
- b) 14 147
- c) 14 126
- d) 13 925
- e) 12 147

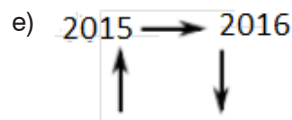
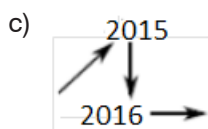
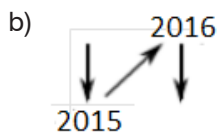


22

Os números de 0 a 3000 foram ligados por flechas. A figura dada mostra o começo do processo.



A sucessão de flechas que liga o número 2015 ao número 2016 é a:



23

Na rua em que Bruno mora, todas as casas ficam do mesmo lado e são numeradas pelos números ímpares em ordem crescente, começando com 1. Ele mora na casa de número 47; mas se a numeração começasse na outra extremidade da rua, o número seria 71. Quantas casas há nessa rua?

- a) 57
- b) 58
- c) 59
- d) 60
- e) 61

24

Viviane e sua avó Ana acabaram de descobrir que, no ano passado, suas idades eram divisíveis por 8 e, no próximo ano, serão divisíveis por 7. Vovó Ana ainda não é centenária. Qual é a idade de Viviane?

- a) 23
- b) 34
- c) 41
- d) 52
- e) 65

Utilize o texto a seguir para resolver as questões 25 e 26:

Uma menina gosta de brincar com número de dois ou mais algarismos. Ela escolhe um desses números, multiplica seus algarismos e repete o procedimento, se necessário, até chegar a um número com um único algarismo, que ela chama de **número-parada** do número escolhido. Por exemplo, o **número-parada** de 32 é 6, pois $32 \rightarrow 3 \times 2 = 6$ e o **número-parada** de 236 é 8, pois $236 \rightarrow 2 \times 3 \times 6 = 36 \rightarrow 3 \times 6 = 18 \rightarrow 1 \times 8 = 8$.

25

O **número-parada** de 48 é:

- a) 2
- b) 4
- c) 5
- d) 6
- e) 9

26

A soma de todos os números de dois algarismos cujo **número-parada** é 2 resulta em:

- a) 308
- b) 415
- c) 428
- d) 510
- e) 621

27

Esmeralda e Jade saíram do escritório onde trabalham e foram para a Vista Chinesa. As duas saíram ao mesmo tempo, Esmeralda de bicicleta e Jade caminhando. A velocidade de Esmeralda é o quádruplo da velocidade de Jade, e as duas velocidades são constantes. Esmeralda chegou à Vista Chinesa, esperou 5 minutos e depois voltou pelo mesmo caminho, encontrando Jade indo, bem na metade do caminho. Quanto tempo demora a caminhada de Jade até a Vista Chinesa?

- a) 30 min
- b) 35 min
- c) 40 min
- d) 45 min
- e) 50 min

28

Sabendo que a e b são dois números reais positivos, o conjunto verdade da equação $(x - a)^2 = b^2$ é:

- a) $\{a + b\}$
- b) $\{a - b\}$
- c) $\{a + b, a - b\}$
- d) $\{-a + b, a + b\}$
- e) $\{a + b, -a - b\}$

29

O maior inteiro "n", tal que $\frac{n^2 + 37}{n + 6}$ também é inteiro, tem como soma dos seus algarismos um valor igual a:

- a) 10
- b) 11
- c) 12
- d) 13
- e) 14

30

Numa sala há vários bancos e várias pessoas. Se cada pessoa sentar em 1 banco, ficam duas pessoas em pé, e se em cada banco sentam 2 pessoas, sobram 2 bancos vazios. Se em cada banco podem sentar-se 10 pessoas, quantas pessoas ainda poderiam entrar na sala e ficar sentadas?

- a) 42
- b) 48
- c) 72
- d) 52
- e) 38

31

Se o polinômio $x^3 + px^2 + q$ é divisível pelo polinômio $x^2 - 6x + 5$, então $p + q$ vale:

- a) -1
- b) 0
- c) 1
- d) 2
- e) 3

32

Se $x^2 + y^2 = 4xy$, com $x > y > 0$, o valor de $\frac{x+y}{x-y}$ é:

- a) $\sqrt{2}$
- b) $\sqrt{3}$
- c) 1
- d) 0
- e) $\sqrt{5}$

33

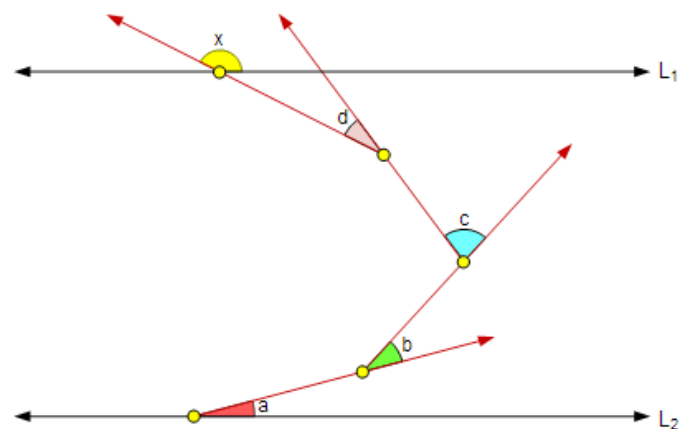
Se $x + y = 2$ e $\frac{x^3 + y^3}{x^2 + y^2} = \frac{1}{4}$, então $(xy)^{-1}$ é igual a:

- a) $\frac{11}{14}$
- b) $\frac{11}{13}$
- c) $\frac{11}{12}$
- d) 1
- e) $\frac{11}{10}$

34

Na figura abaixo, a medida do ângulo x assinalado, em função de a , b , c e d é:

- a) $a + b + c + d$
- b) $2a + b - c + d$
- c) $a - 2b + c + d$
- d) $a + b + 2c - d$
- e) $a + b + c - d$

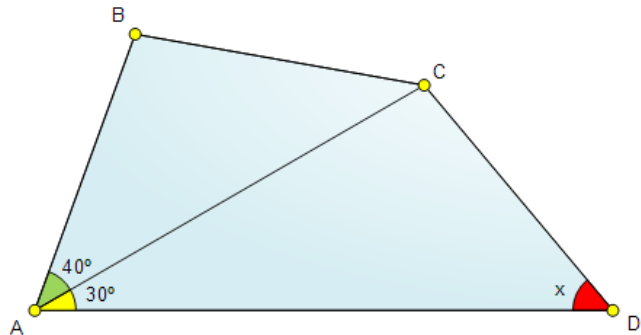


35

Na figura abaixo $AB = BC = CD$.

A medida do ângulo x assinalado é:

- a) 30
- b) 40
- c) 45
- d) 50
- e) 60



36

Um polígono regular possui n lados, sendo n um número par maior ou igual a 4. Uma pessoa uniu dois vértices desse polígono por meio de um segmento de reta, dividindo-o em dois polígonos convexos P_1 e P_2 , congruentes entre si. O número de lados do polígono P_1 é igual a

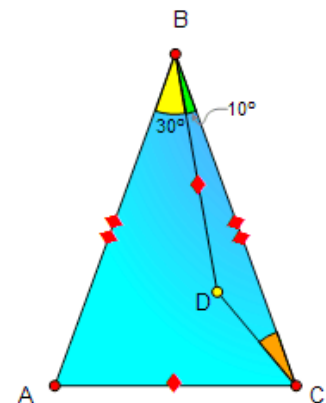
- a) $\frac{n}{2} + 2$
- b) $\frac{n}{2} + 1$
- c) $\frac{n}{2}$
- d) $\frac{n}{2} - 1$
- e) $\frac{n}{2} - 2$

37

O triângulo ABC da figura abaixo é isóscele com $AB = BC$.

Se as medidas dos ângulos ABD e DBC são respectivamente iguais a 30° e 10° , qual deverá ser a medida do ângulo BCD , quando $AC = BD$?

- a) 15°
- b) 18°
- c) 20°
- d) 24°
- e) 25°

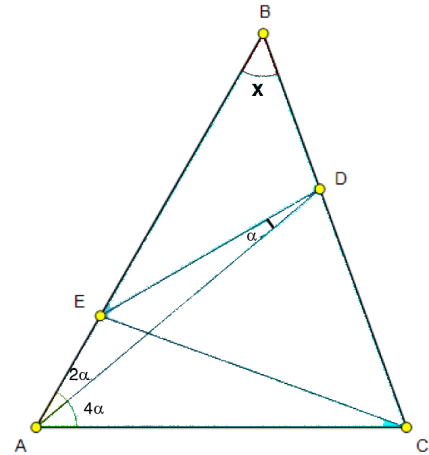


38

A figura abaixo mostra um triângulo ABC com D no BC e E em AB para que $\angle CAD = 2 \angle BAD = 4 \angle ADE$, $AD = AC$ e $DC = DE$.

O complemento do ângulo x assinalado é:

- a) 60°
- b) 50°
- c) 45°
- d) 40°
- e) 30°



39

Considere as seguintes afirmativas.

- I - Se a razão entre o número de diagonais e o de lados de um polígono convexo é um número natural, então o número de lados do polígono é ímpar.
- II - Somente um tipo de triângulo não possui o triângulo órtico.
- III - O ortocentro de um triângulo ABC é o incentro de seu triângulo órtico.
- IV - Existem 10 triângulos de perímetro 24 cm, cujos lados são expressos por números inteiros.
- V - Ângulos colaterais são suplementares.

Qual o número de afirmativas verdadeiras?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

40

O suplemento do quádruplo de um ângulo, somado com a sexta parte do replemento do suplemento do complemento desse ângulo, é igual a dois terços de seu suplemento. O complemento desse ângulo é:

- a) 30°
- b) 52 gr
- c) 66,666.... gr
- d) 48°
- e) 72°